

Cartilha CONTRA Plágio

PLÁGIO:

Segundo o dicionário *Priberam*, plágio é copiar ou imitar, sem engenho, as obras ou os pensamentos dos outros e apresentá-los como originais.

Abaixo você encontrará exemplos do que é considerado plágio e quais posturas adotar para escreverem fóruns, trabalhos acadêmicos.

É CONSIDERADO PLÁGIO:

- Texto copiado do original sem a devida referência.
- Texto copiado do original com referência: quando se escreve um fórum ou trabalho acadêmico, a pesquisa deve ser feita e o importante é compreender a ideia do autor e dissertar sobre ela empregando suas próprias palavras, não copiar literalmente. Se for fazer a cópia, faça através de citação, sempre seguindo as regras da ABNT.
- Descrever com suas palavras o trecho do livro, porém não citar a referência: é considerado como uma falsa paráfrase.

COMO FAZER CITAÇÕES:

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), todo texto transcrito:

- **que tiver até três linhas**, deve ser apresentado entre aspas com a indicação do sobrenome do autor, ano da publicação e número da página (citação direta curta). Na lista de referências deve constar a identificação completa do documento. Se a citação for no começo do parágrafo você pode iniciar já citando o nome do autor (a primeira letra maiúscula e as demais minúsculas, Almeida, 2007).

Exemplo: É bem provável que no Brasil a corrupção esteja associada à aceitação do jeitinho como prática social. Somado a isto o fato de que **“há uma divisão profunda (50% versus 50%) entre os que o consideram certo e os que o condenam [...] podemos concluir que temos um longo caminho pela frente se o que desejamos é o efetivo combate à corrupção.”** (ALMEIDA, 2007, p. 70-71).

- **que tiver mais de três linhas**, deve ser transcrito de forma destacada em um bloco escrito com letra no tamanho 10, espaçamento entrelinhas simples e recuo de 4cm da margem esquerda (citação direta longa).

Exemplo:

Antes de conhecermos as características relativas ao assunto que ora nos propomos a discutir, analisemos as palavras asseveradas a seguir:

Textos técnicos e científicos devem lançar mão de citações por dois bons motivos. O primeiro é que, normalmente, citam-se autores de outros textos já publicados. Isto é, autores cujas ideias já foram publicamente expostas, submetidas ao juízo e reconhecimento da comunidade de leitores e da comunidade científica. Se as ideias permanecem (e da forma como permanecem), seu autor merece menção, como conhecedor do assunto exposto, como autoridade científica. Segundo, ao se referenciar certo autor, fazem-se, a um só tempo, um ato de justiça intelectual (atribuir-se a ideia a seu “dono”) e um ato de honestidade científico-acadêmica (o autor que cita e referencia reconhece que a ideia não é sua). (SANTOS, 2007, p. 121-122)

Citação Direta

Deve conter o ano de publicação e a página que o texto foi extraído.

- Se você primeiro citar a frase entre aspas, a referência do autor deve apresentar-se na ordem: (SOBRENOME DO AUTOR, ano, página). Lembre-se: sobrenome do autor em caixa alta.

- Se você primeiro referenciar o autor, para depois fazer a citação, use: Sobrenome (ano, número da página). Lembre-se: apenas a primeira letra do sobrenome em maiúscula.

- Se a citação tiver algum termo entre aspas (" "), coloque-o entre aspas simples, já que a citação em si (a frase toda) apresenta-se entre aspas duplas.

Citação indireta

Se caracteriza por uma paráfrase, depois de ler alguns textos, você chegará a uma conclusão e vai escrever com as suas palavras, só que usando as ideias dos autores pesquisados. Nesse caso você tem que fazer a referência: no final do texto com o sobrenome do autor em maiúscula e entre parênteses junto com o ano (SANTOS, 2007), ou no corpo do texto, por exemplo, Segundo Santos, 2007 textos técnicos e científicos...

Referências:

_____. Priberam: dicionário. Disponível em: <http://www.priberam.pt/dlpo/plagio> Acesso em: 18 de Jun. 2014.

ALMEIDA, Alberto Carlos. **A cabeça do brasileiro**. Rio de Janeiro: Record, 2007. p. 70-71.

SANTOS, Antônio Raimundo. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. 7 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.